

AGENDA: PELOS CAMINHOS DA EDUCAÇÃO, UMA EXPERIÊNCIA NO TERRITÓRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE PE

Ana Maria Xavier de Melo Santos¹
Universidade de PE - UPE
ana.mxmsantos@adm.educacao.pe.gov.br

Maria do Carmo de Moura Silva Soares²
Secretaria de Educação de PE
mcmoura2@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A “AGENDA: pelos caminhos da educação” é uma iniciativa que surgiu impulsionada pelo comprometimento da Gerência Regional de Educação Vale do Capibaribe (GRE VC) com a melhoria contínua da qualidade da educação escolar. Trata-se de uma iniciativa pautada na busca pelo fortalecimento da gestão educacional, compreendendo-se que esta pode ser potencializada através da escuta ativa das escolas e da orientação estratégica para gestores, professores e outros profissionais que atuam junto às instituições escolares.

O projeto alinha-se às diretrizes da Secretaria de Educação de Pernambuco e às metas estabelecidas para elevar os indicadores educacionais da região e está baseado na premissa de que uma gestão eficiente e colaborativa gera impactos diretos na aprendizagem dos estudantes e no desenvolvimento da comunidade escolar.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A concepção do projeto “AGENDA: pelos caminhos da educação” fundamenta-se em referenciais teóricos sobre gestão educacional, aprendizagem organizacional e busca por resultados.

¹ Doutoranda em Educação – UPE. Professora e gerente da Gerência Regional de Educação – GRE Vale do Capibaribe – SEE/PE.

² Doutora em Educação – UFPB. Professora e coordenadora do Ensino Médio da Gerência Regional de Educação – GRE Vale do Capibaribe – SEE/PE.

2.1 Gestão Educacional e Liderança

Uma gestão educacional eficaz envolve planejamento estratégico, monitoramento de indicadores e liderança participativa. Segundo Heloísa Luck (2009), a gestão escolar precisa articular os recursos disponíveis e as pessoas envolvidas no processo educativo para alcançar objetivos comuns. A autora enfatiza a importância da gestão democrática, em que a escola não apenas executa ações, mas participa ativamente da construção de soluções.

O projeto também se ancora nas ideias de Michael Fullan (2009), que defende que a melhoria da educação ocorre quando há um alinhamento entre políticas públicas, práticas pedagógicas e engajamento da comunidade escolar. Ele destaca que a liderança educacional eficaz é aquela que promove mudanças significativas e sustentáveis a partir do envolvimento coletivo.

2.2 Educação como Processo de Melhoria Contínua

Para garantir avanços na aprendizagem, é fundamental adotar uma cultura de avaliação, intervenção estratégica e formação continuada. Antônio Nóvoa (1992) argumenta que a formação continuada e o acompanhamento pedagógico são essenciais para o desenvolvimento profissional dos educadores e para a inovação na sala de aula.

Além disso, a perspectiva de gestão por resultados, abordada por Peter Drucker (1999), reforça a necessidade de definir metas claras, acompanhar indicadores e tomar decisões baseadas em evidências. No contexto educacional, essa abordagem permite que escolas e redes de ensino identifiquem seus pontos críticos e adotem estratégias para a melhoria do desempenho acadêmico.

2.3 Monitoramento de Resultados e Tomada de Decisão Baseada em Evidências

O uso de dados para a gestão educacional tem sido cada vez mais valorizado como uma estratégia para alcançar metas educacionais. Lino de Macedo (2012) aponta que, para transformar a educação, é necessário compreender os desafios a partir de diagnósticos precisos e utilizar essas informações para implementar intervenções pedagógicas eficazes.

No âmbito das políticas públicas, Felipe Nogueira e Maria Helena Guimarães de Castro (2018) reforçam a importância do monitoramento contínuo dos indicadores de aprendizagem e fluxo escolar para orientar a tomada de decisão. Nesse sentido, o projeto “AGENDA: pelos caminhos da educação” busca consolidar uma cultura de gestão baseada em evidências e uma escuta qualificada em que cada visita técnica contribua para um mapeamento mais detalhado da realidade educacional da região.

3.OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Realizar encontros com às escolas dos 16 municípios jurisdicionados à GRE Vale do Capibaribe, promovendo uma escuta qualificada, oferecendo orientações estratégicas e compreendendo as especificidades de cada instituição para apoiar a construção de soluções eficazes.

3.2 Objetivos Específicos

- Conhecer as realidades e desafios de cada escola dentro do seu território e contexto populacional;
- Fortalecer o alinhamento entre as diretrizes da Secretaria de Educação de Pernambuco e as práticas educacionais das escolas;
- Oferecer orientações pedagógicas, administrativas e estruturais conforme as necessidades observadas em cada unidade de ensino;
- Incentivar a participação ativa das equipes gestoras e docentes no planejamento e execução de ações para a melhoria dos índices educacionais;
- Identificar boas práticas que possam ser replicadas em outras escolas da rede.

4 METODOLOGIA

O projeto ocorre por meio de visitas presenciais da equipe da GRE VC às escolas sob sua jurisdição. Cada visita segue uma estrutura organizada em três etapas:

1. Observação - A equipe percorre os espaços da escola para compreender sua estrutura, recursos disponíveis e desafios enfrentados.

2. Escuta qualificada - Reunião com gestores, professores, funcionários e, sempre que possível, estudantes e famílias para identificar demandas e sugestões.

3. Orientações e encaminhamentos - Com base nas informações coletadas, a equipe GRE VC fornece orientações pedagógicas e administrativas e define ações inovadoras propondo um acompanhamento.

5 PÚBLICO-ALVO

- Equipes gestoras das escolas jurisdicionadas à GRE VC;
- Professores e demais profissionais da educação das escolas;
- Estudantes e suas famílias (sempre que possível).

6 RESULTADOS

- Maior integração entre a GRE VC e as escolas da região;
- Identificação de desafios e necessidades específicas de cada unidade escolar;
- Reforço da atuação da GRE VC como apoio técnico e estratégico para as escolas;
- Melhoria nos indicadores educacionais a partir da implementação das orientações e encaminhamentos sugeridos;
- Disseminação de boas práticas educacionais entre as escolas da rede.

7 CRONOGRAMA

Os encontros vêm ocorrendo ao longo dos anos letivos de 2023 a 2025, envolvendo os diversos setores da GRE VC, seguindo um calendário previamente planejado que contemple todas as escolas da regional.

8 AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Após cada visita, elabora-se um relatório, contendo os principais pontos observados, enfatizando-se os desafios identificados e possíveis encaminhamentos que possam ser efetivados. Esses registros servirão de base para o acompanhamento das ações e para ajustes na implementação do projeto.

9 CONCLUSÃO

O projeto “AGENDA: pelos caminhos da educação” reforça o compromisso da GRE Vale do Capibaribe com uma gestão educacional eficiente, inovadora e colaborativa. A iniciativa visa não apenas diagnosticar desafios, mas também construir soluções conjuntas que impactem positivamente o ensino e a aprendizagem nas escolas da região. As experiências exitosas observadas constituem-se em um arcabouço de boas práticas que podem ser compiladas e socializadas com as equipes de outras escolas como possibilidade de replicação.

Ao integrar conceitos de gestão educacional, liderança pedagógica e tomada de decisão baseada em evidências, o projeto em tela torna-se uma ferramenta essencial para impulsionar a educação no território da GRE VC e, em consonância com a Secretaria de Educação de PE, contribuir para o alcance das metas educacionais estabelecidas, promovendo uma escola mais democrática, eficiente e orientada para resultados.

REFERÊNCIAS

DRUCKER, Peter. **Administração de Empresas: Princípios e Práticas Modernas**. São Paulo: Pioneira, 1999.

FULLAN, Michael. **Os Novos Significados da Mudança na Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

LUCK, Heloísa. **Gestão Educacional: uma questão paradigmática**. Curitiba: Positivo, 2009.

MACEDO, Lino de. **Ensinar e Aprender: relações entre desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

NÓVOA, Antônio. **Os Professores e sua Formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

NOGUEIRA, Felipe; CASTRO, Maria Helena Guimarães de. **Indicadores Educacionais e Gestão por Resultados**. São Paulo: Fundação Itaú Social, 2018.